

GLOSSÁRIO

A

AÇÃO VOLUNTÁRIA: é a atividade exercida por vontade própria, não remunerada, em benefício de uma entidade social, comunidade ou sociedade. Ela traz em si o sentido da solidariedade e da responsabilidade social. Pode ser de caráter pontual ou contínuo. A ação pontual geralmente é de curto prazo, imediatista e atende a uma necessidade urgente. A ação contínua, de médio e longo prazo, exige mais disponibilidade de tempo do voluntário e geralmente promove maior mudança na situação problema.

AÇÃO SOCIAL: é a atividade realizada com o intuito de promover benefícios e/ou atender às necessidades de uma pessoa, entidade ou comunidade. É voltada para as questões comunitárias ou de direito, tais como: educação, lazer, cultura, alimento, moradia, assistência social, saúde, trabalho, entre outras. Como exemplo: a criação de uma creche para a comunidade, patrocinada por uma empresa.

AÇÃO SUSTENTÁVEL: é a atividade praticada com base no conceito de sustentabilidade. Ela abrange os aspectos econômicos, sociais e ambientais, procurando transformar uma situação ou resolver um problema. Essa ação se caracteriza pela continuidade, tanto dos resultados alcançados como da própria ação. Como exemplo: a criação de uma horta comunitária, que será

administrada pela própria comunidade após sua execução pelo grupo de voluntários.

ASSISTENCIALISMO: é a ação de pessoas, organizações sociais e/ou entidades, voltada para comunidades desfavorecidas, caracterizada por ajuda momentânea e pontual. Ela melhora a situação dessa comunidade temporariamente, mas não resolve o problema. Entretanto, são ações extremamente necessárias em determinadas ocasiões. Como exemplo: doações de alimentos, roupas, medicamentos, fornecimento de alimentos preparados para moradores de rua, entre outros.

ATENDIMENTO SOCIAL: praticado por entidades sociais, órgãos públicos e pessoas, refere-se ao ato de suprir necessidades, individuais ou comunitárias, em questões tais como: moradia, alimentação, saúde, emprego, educação, lazer, cultura, entre outros. Uma entidade social realiza atendimentos, ou seja, atende a uma ou mais necessidades de uma determinada população. Como exemplo, casa lares – atende crianças em situações de risco social.

B

BALANÇO SOCIAL: é o material informativo (documento) sobre a situação da organização (empresa) em relação às ações sociais e ambientais por ela praticadas, demonstrando que a sua intenção não é apenas a geração de lucro, mas o desenvolvimento da sociedade onde se encontra. Esse material demonstra as ações de Responsabilidade Social da Empresa. É o caso de: projetos apoiados na comunidade, Programas de Voluntariado Empresarial, Ações de Ecoeficiência, Redução do impacto ambiental de seu negócio, entre outros.

BENEFICIÁRIOS: de uma ação social ou projeto são aqueles que se beneficiam com as atividades desenvolvidas, sendo atendidos em uma ou mais necessidades. Os beneficiários podem ser diretos – quando o foco principal da ação é direcionado a eles - ou indiretos – quando também se beneficiam com a ação desenvolvida, mesmo que ela não tenha sido pensada originalmente para eles.

C

CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica é o número que identifica a empresa, organização ou entidade social perante a Receita Federal do Brasil. Isso significa que a empresa é legalmente constituída, pois pelo CNPJ é possível saber os seguintes dados sobre a empresa/entidade: data da abertura, nome da empresa/entidade, código e descrição da atividade econômica principal, endereço, situação cadastral do contribuinte, entre outros.

D

DIAGNÓSTICO: é o levantamento feito junto à entidade social ou comunidade sobre uma situação problema vivida por elas, e sobre a qual os voluntários pretendem atuar. É a coleta de dados que vai esclarecer qual é o problema a ser enfrentado e que aponta os caminhos para a sua solução. Muitas vezes os dirigentes da entidade demonstram dificuldade em relatar suas problemáticas de forma clara. Uma boa observação contribui para um bom diagnóstico.

DOAÇÃO: é o ato de dar espontaneamente a alguém algo de que ele necessita. Em projetos sociais a doação pode ser de recurso monetário (quando uma empresa, por exemplo, apoia financeiramente um projeto na comunidade) ou de bens materiais (campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos, entre outros).

DOADORES: são as pessoas, empresas ou entidades que realizam uma doação. Doadores podem atuar ou não como voluntários. O ato de doar não constitui trabalho voluntário, exceto no caso de doadores de sangue, que são considerados, mundialmente, como voluntários.

E

ENTIDADE BENEFICIADA: é a entidade/organização que receberá o trabalho dos voluntários, as doações de bens materiais ou financeiras. Essa entidade ou organização existe para atuar sobre uma necessidade ou problema social na comunidade. Como exemplos há os asilos, as creches, casas lares, organizações ambientais, associações de bairro, entre outras.

ESTATUTO SOCIAL: é o documento que rege a entidade social/organização. Ele contempla a data da constituição da entidade, quem são os seus diretores, quem pode assinar por ela, qual é o seu patrimônio, quais são as suas funções sociais, os deveres e direitos dos sócios, entre outras.

F

FILANTROPIA: significa amor à humanidade. As doações às organizações humanitárias, pessoas ou comunidades, o trabalho para ajudar os demais, seja por meio de organizações sociais ou de forma direta, e o trabalho voluntário que tem o propósito de ajudar os seres vivos e melhorar as suas vidas, são considerados atos filantrópicos.

H

HORAS DE VOLUNTARIADO: é a quantidade de horas que o voluntário utilizou para a realização de uma atividade voluntária. É a somatória de todos os tempos dedicados a essa atividade, que pode compreender desde o contato com a entidade, diagnóstico, planejamento da ação, preparação para a ação, execução da ação e acompanhamento dos resultados. No trabalho voluntário em equipe deve-se especificar a quantidade de horas utilizadas para cada etapa da ação e quantos voluntários participaram dela. Por exemplo: organização da biblioteca – 4 horas com a participação de 8 voluntários. Total de horas de voluntariado do grupo nessa etapa: 32 horas.



IMPACTO SOCIAL: refere-se à capacidade de transformação promovida por uma ação social. O quanto aquela ação contribuiu para a mudança de uma situação problema, promovendo soluções duradoras. O impacto é mais do que o resultado imediato da ação, é a sua capacidade de transformar realidades, gerando desenvolvimento pessoal e social para a comunidade. Como exemplo: a criação de uma biblioteca contribuindo para o incentivo e o acesso à leitura e à cultura dentro de uma comunidade. Uma comunidade com maior conhecimento tende a ter maior consciência dos direitos e deveres de seus cidadãos.

INCLUSÃO SOCIAL: refere-se a ações ou meios que combatem a exclusão de pessoas aos benefícios sociais, seja essa exclusão por questões raciais, por origem geográfica, por poder aquisitivo, por questões culturais, por nível educacional, por idade, por sexo, por deficiência, ou outros. Incluir socialmente é contribuir para que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento, dentro de uma mesma sociedade. Como exemplo: acesso a uma educação de qualidade tanto para o aluno da escola particular de um bairro de classe A como o da escola pública de bairro periférico.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO: é o repasse de recursos financeiros de uma empresa para apoio a um ou mais projetos sociais, ambientais e/ou culturais, de interesse público. Esse repasse se dá de forma planejada, com o monitoramento do projeto e a avaliação dos resultados obtidos. O Investimento Social Privado faz parte da Responsabilidade Social de uma empresa.

M

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: é a participação conjunta de empresas, comunidades, governo e ONGs em prol de um objetivo ou causa, com o intuito de resolver um problema social, tais como a fome, a pobreza, a falta de moradia, a degradação ambiental, a violência urbana ou doméstica. É a união de esforços para a solução de um problema coletivo.

O

ONG: Organização Não Governamental é uma organização sem fins lucrativos, que tem por objetivo o desenvolvimento de atividades de interesse público, para atender às necessidades da sociedade. Geralmente a ONG ocupa o espaço onde o governo não foi capaz de atuar de forma satisfatória, desenvolvendo atividades ligadas a educação, cultura, ambiente, assistência social e outras.

OSCIP: Organização da Sociedade Civil de Interesse Público é um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil a uma Organização sem fins lucrativos (ONG) para qualificá-la. Esse título facilita a parceria da Organização com todos os níveis do Governo e órgãos públicos, além de permitir que doações efetuadas por empresas a essa Organização possam ser descontadas do Imposto de Renda.

P

PLANO DE AÇÃO: é o planejamento da ação a ser desenvolvida, onde constam todas as atividades que serão executadas, o tempo necessário para cada uma delas, os objetivos de cada atividade, quem as realizará, quais os recursos que serão necessários, levando-se sempre em conta a meta ou os resultados que se quer alcançar ao final da ação.

R

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: é a responsabilidade que a empresa tem com a sociedade e com o meio ambiente, além das obrigações legais e econômicas. Diz respeito à necessidade da empresa de revisar os seus modos de produção e padrões de consumo vigentes, de tal forma que o lucro não seja alcançado a qualquer preço, mas levando-se em conta o impacto ambiental que ela causa e o desenvolvimento da comunidade onde está inserida. No caso de empresas do setor financeiro, onde o impacto ambiental do negócio é menor, a questão da concessão de crédito a empresas deve levar em conta os impactos ambientais que elas causam e o quanto são ecoeficientes em sua gestão. O apoio da empresa a projetos na comunidade também faz parte de sua Responsabilidade Socioambiental.

S

SENSIBILIZAÇÃO: é o ato de despertar sentimentos e emoções em relação a um assunto ou fato. No voluntariado, a sensibilização é o primeiro passo para a atuação. Só nos movemos por aquilo que nos emociona, nos toca como seres humanos, nos faz olhar para uma situação problema e sentir a necessidade de ajudar a resolvê-la.

SUSTENTABILIDADE: é a união do desenvolvimento econômico ao social e ao ambiental. Para ser sustentável é necessário que se supra as necessidades da sociedade atual, sem comprometer as gerações futuras. Uma empresa que aplica a sustentabilidade leva em conta o seu desempenho econômico, a eficiência na utilização dos recursos naturais, a qualidade de vida de seus empregados e de sua comunidade e a capacidade de se manter no futuro com suas práticas atuais.

SITUAÇÃO PROBLEMA: representa aquilo que foi levantado pela entidade ou pelos voluntários como o problema a ser enfrentado, a situação a ser modificada. Uma situação problema é identificada quando se conhece as suas causas, os seus efeitos e os possíveis caminhos para a solução. Um bom diagnóstico contribui para contextualizar a situação.

T

TERMO DE ADESÃO: ao Trabalho Voluntário é um documento que regulamenta a participação do voluntário em uma entidade ou causa social. Ele deve ser preenchido com a descrição do trabalho que o voluntário realizará e com o período que será dedicado a esse trabalho. O termo deve ser assinado pelo voluntário e pela entidade social.

U

UTILIDADE PÚBLICA: é uma certificação dada às organizações sem fins lucrativos que prestam serviços à sociedade, considerados de interesse social e relevantes para o bem-estar e desenvolvimento das comunidades.

V

VOLUNTÁRIO: é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento de maneira espontânea e não remunerada para causas de interesse social e comunitário.

VOLUNTARIADO EMPRESARIAL: é o conjunto de ações realizadas por empresas para incentivar e apoiar o envolvimento de seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade. O Voluntário Empresarial é aquele que participa das ações voluntárias promovidas por sua empresa ou de sua própria iniciativa, apoiado e reconhecido pela empresa.

VOLUNTARIADO TRANSFORMADOR: é aquele que tem o potencial de transformar a realidade de pessoas e entidades. É aquele que procura alternativas para mudar uma situação problema de forma positiva e duradoura, contribuindo para a independência das pessoas envolvidas na situação.